

## “Alimentação, o novo ouro do século XXI”

*Apesar de ser uma boutique law firm, a Bernardino, Resende E Associados (brevitatis causa, BR) presta um serviço personalizado e de excelência. As vertentes do Direito Comercial, Insolvência, Recuperação de Empresas e Direito Laboral são as grandes especializações da sua equipa de trabalho, a par de uma área nova de trabalho ligada ao Direito do Comércio Internacional.*



A sociedade de advogados, Bernardino, Resende E Associados, iniciou em 20 de Setembro de 1999. Concomitantemente, os sócios fundadores, Estêvão Augusto Bernardino e Patrícia Baltazar Resende exerciam a sua actividade, enquanto Advogados, em departamentos jurídicos de diferentes instituições bancárias. A vontade de enveredar por um projecto próprio partiu de Estêvão Augusto Bernardino, embora reconheça a importância da experiência profissional que colheu no trabalho na banca: “deu-me a precisão, o conhecimento e a qualidade na forma de abordar e realizar um determinado trabalho jurídico”, refere.

Esta vontade conduziu-o à criação de um escritório de advocacia que, inicialmente, prestava assessoria jurídica de uma forma genérica, e rapidamente se foi concentrando e especializando na prestação de serviços de assessoria jurídica na área comercial, insolvências e reestruturações de empresa e direito imobiliário - que, ainda hoje se mantêm como as áreas de maior grau de especialização da Sociedade.

### Crescimento sustentado

Paulatinamente, de forma sustentada, o escritório foi crescendo e ganhando notoriedade. Inicialmente, apenas

com Estêvão Augusto Bernardino e, mais tarde, contando com o apoio de Patrícia Baltazar Resende. “A figura da expressão one man show – se me permitem o comparativo com o mundo artístico, onde alguém conseguia encarar uma plateia sózinho, está ultrapassada e a advocacia, não foge à regra”, refere Estêvão Augusto Bernardino. Tendo sido constituído com base num projecto sonhado e estruturado pelo advogado, a entrada de Patrícia Baltazar Resende no escritório abriu outras portas e aumentou em muito a capacidade de trabalho, mantendo o nível de qualidade. “Comecei a Sociedade da estaca zero”, recorda o advogado, “o primeiro cliente que tive foi uma Sociedade que precisou de apoio jurídico em questões de Direito Societário e Contencioso”. Com o passar do tempo, os pedidos de assessoria jurídica foram surgindo, muito devido ao nível de satisfação dos seus clientes, que recomendam outros clientes, sobretudo, pelo trabalho que desempenhamos”, salienta Patrícia Baltazar Resende, destacando com orgulho o facto de nunca terem “perdido” um cliente. A preocupação para com o cliente e a gestão dos seus interesses criou relações de grande confiança que ainda hoje se mantêm. “Nós não iniciamos nenhum processo sem visitarmos a empresa e conversarmos com os nossos clientes e demais intervenientes”, reforça o advogado. “A recolha do historial do cliente e a percepção in loco das condições de trabalho são fundamentais para questões tão simples como a elaboração de um contrato de trabalho”, explica Patrícia Baltazar Resende, especialista em Direito La-

boral, prestando apoio jurídico a diversas sociedades, nomeadamente do sector hoteleiro e alimentar.

### Apoio às PME's

Tendo trabalhado, também na banca como Advogado no departamento de recuperação de crédito especializado, Estêvão Augusto Bernardino fazia parte de uma equipa de especialistas que realizava a reestruturação de créditos, venda de activos, fusões e cisões que em alguns casos degeneravam em insolvências de empresas. Essa experiência acumulada foi aproveitada para a Sociedade, sendo, actualmente, o Direito das Insolvências e Recuperação de Empresas outra das áreas de destaque do escritório. “No nosso ponto de vista, um bom trabalho nesta área passa por conseguir, reunir o consenso das comissões de credores, conhecer o mercado onde se insere a sociedade, olhá-la sempre na perspectiva primeira da recuperação e, se possível, através do activo da empresa, almejar liquidar todas as responsabilidades fiscais, de segurança social, laborais e dos credores em geral, assumindo particular importância o pagamento dos funcionários, a regularização da situação fiscal e, a minimização do impacto da insolvência junto dos seus credores, entre outras questões”, explana o advogado. Actuando, essencialmente, nas regiões do Norte, Centro e na área da Grande Lisboa, a BR apresenta-se como um parceiro de excelência das PME's, em vários sectores de negócio.

### Internacionalização

Com capacidade para acompanhar

os clientes que apostem na internacionalização, a Sociedade tem actuado em países como Moçambique, Brasil, Espanha, entre outros. Sendo estes trabalhos bastante exigentes para a estrutura de uma pequena Sociedade de Advogados, as parcerias com sociedades de direito local tornam-se fundamentais. “Temos tido dificuldade em encontrar os melhores parceiros nalguns países, dado que se seleccionarmos grandes Sociedades de Advogados e, sem desmérito para estas, contudo, dada a dimensão dos nossos clientes e, em geral, das empresas portuguesas, os nossos clientes acabam por diluir-se nas respectivas estruturas e não recebem o acompanhamento que nós consideramos correcto”, explica a advogada, Patrícia Baltazar Resende.

Fruto de um trabalho local de mais de sete anos, a BR abriu, recentemente, um escritório em São Paulo, Brasil. Legitimamente inscritos na Ordem dos Advogados Brasileira, Estêvão Augusto Bernardino e Patrícia Baltazar Resende estão capacitados para prestar apoio jurídico sob jurisdição brasileira dentro das áreas da sua intervenção. “Começamos a pensar em abrir um escritório neste país em 2005. Considero que no futuro este será a grande potência mundial, dadas as suas inesgotáveis capacidades naturais”, opina Estêvão Augusto Bernardino. O escritório, inaugurado este ano, presta apoio a um conjunto de empresas das mais diversas áreas de actividade – construção civil, sector imobiliário e turístico, retalho alimentar - que estão a desenvolver projectos no país e que, segundo os advogados, movimentam valores totais que ascendem os 240 milhões de reais

(100 milhões de euros, aproximadamente), “são registos diferentes - Portugal pela sua pequena dimensão não consegue abarcar, nem ter a estrutura competitiva que as empresas brasileiras possuem”, refere Patrícia Baltazar Resende.

## Direito do Comércio Internacional - Commodities

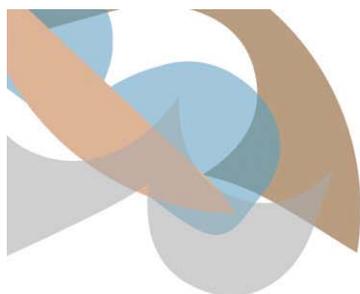
Uma das áreas tratada pela Sociedade - um dos escritórios portugueses pioneiros nesta vertente – é o Direito do Comércio Internacional, que abrange as commodities e legalmente abarca as áreas de Direito do Comércio Internacional, Direito e Prática em Internacional Banking, Direito Comercial, Direito Económico Internacional, seguros marítimos, Charterparties e Transporte de mercadorias por via marítima, E-Commerce e Contencioso Internacional e Arbitragem. Uma área de especialização em grande desenvolvimento em que os contratos de venda ou Compra de commodities, tornam-se cada vez mais exigentes necessitando de um enorme estudo e dedicação. “São contratos que exigem grande rigor negocial e jurídico, tornando o trabalho do Advogado muito aliciante e criativo, pela sua especificidade e ao mesmo tempo versatilidade, não existem dois contratos iguais ou idênticos”, refere o advogado.

Falamos da compra e venda de soja, açúcar, café, matérias-primas, etc, trabalho que a sociedade desenvolve nesta área há vários anos, com incidência no Brasil e China, explica Estêvão Augusto Bernardino. Com um número crescendo de clientes que estão a exportar para países como a Austrália, a China,

a Rússia, a Sociedade faz o acompanhamento dessas transacções e elabora os respectivos contratos, mantendo-se muita atenta ao sector da alimentação que, considera, “o novo ouro do século XXI”. Sendo os commodities um mercado muito fechado, o trabalho destes jovens advogados portugueses junto dos donos das fábricas e empresários brasileiros foi constante, uma relação que se trabalha no quotidiano e que assenta em pilares básicos como a confiança e o bom senso. Ainda no Brasil, a grande aposta da Sociedade, tem sido igualmente o direito imobiliário, pois, a mesma tem vindo a dar apoio jurídico neste sector, acompanhando investidores, promotores e construtores que pretendam desenvolver negócios imobiliários, na área turística, área habitacional e escritórios. Acompanhamos as negociações, estruturamos o negócio em termos jurídicos que reflectimos na elaboração de diversos contratos.

## Futuro

Em final de conversa, Estêvão Augusto Bernardino e Patrícia Baltazar Resende falam-nos das suas expectativas para os próximos anos: “Almejamos continuar a trabalhar com a qualidade que nos tem sido característica e que os nossos clientes apreciam, prestando um serviço personalizado e de excelência a quem nos procura e solicita apoio jurídico”, conclui Patrícia Baltazar Resende, deixando igualmente uma palavra de especial apreço aos clientes da BR e aos Advogados e equipa que a constituem, que têm contribuído – MUITO e, de forma decisiva para o trabalho que efectuamos.



**BERNARDINO, RESENDE E ASSOCIADOS**  
SOCIEDADE DE ADVOGADOS RL | LAW FIRM

Rua Carlos Testa, N° 1, 6° C  
1050-046 LISBOA - PORTUGAL  
Telf + 351 213 174 742  
Fax + 351 213 174 743

Av Eng Luis Carlos Berrini 550, 11° andar - CJ 111  
04571-000 - Brooklin - São Paulo - SP  
Telf + 55 11 3382 1466  
Fax + 55 11 5504 910

[www.bernardinorende.com](http://www.bernardinorende.com)